

[Sobre...

DEZ DÚVIDAS REAIS, SOBRE O TAL “PROCESSO DEMOCRÁTICO”
EM VOGA NO BRASIL...].

04 de outubro de 2014

Dez dúvidas...

Aproveitando a véspera de uma data, na qual a grande maioria da sociedade brasileira acredita estar ‘exercendo sua cidadania’, convido meus leitores à reflexão sobre DEZ dos muitos assuntos que me intrigam, e em alguns casos, me deixam perplexo...

01-As pessoas que amanhã irão às urnas, votar, sabem o real significado da palavra ‘DEMOCRACIA’?

02-As pessoas que amanhã irão às urnas, votar, sabem o real significado da palavra ‘CIDADANIA’?

03-Porque as urnas usadas nas ‘eleições’ brasileiras, são digitais?

04-O que acontece, quando votamos ‘EM BRANCO’?

05-O que acontece, quando votamos ‘NULO’?

06-Em que se baseiam, as pesquisas de votos feitas pelos vários institutos e agências de publicidade?

07-Em uma dita democracia – parece que é o caso brasileiro – há um limite para a tal ‘LIBERDADE DE EXPRESSÃO’?

08-Porque, no Brasil, as pessoas que manifestam claramente suas opiniões, são geralmente, discriminadas, e execradas pela opinião pública?

09-Porque não conseguimos discutir os problemas de nossa sociedade, sem xingarmos, ofendermos, e até mesmo, matarmos, quando nossas opiniões e conceitos são contrariados?

10-O que mais falta acontecer no Brasil (Terremoto? Maremoto? Erupção vulcânica? Dilúvio? Invasão militar por uma força estrangeira? Destruição de toda a área verde do país? Esgotamento de todas as riquezas naturais, em virtude da exploração descontrolada e parasitária?) para que entendamos que esse sistema eleitoral vigente está ultrapassado, e não atende mais as necessidades da nossa sociedade?

P.S.: Ah, e eis o meu conceito de DISCUSSÃO:

-“Eu apresento minha opinião, você ouve. Quando eu terminar, você apresenta sua opinião, e eu, ouço. Posso não concordar com nenhuma vírgula do que

[continuação de “**Dez dúvidas...**”, de Luiz Fernando Liveira.....]

“você disse, e vice-versa. No entanto, devemos chegar a um consenso sobre nossas idéias, visando o bem do coletivo”.

Lembrando que não existe, necessariamente, uma ordem sobre quem começa a expor suas idéias.

Luiz Fernando Liveira